



INFORMATIVO

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA CARDÍACA E À TRANSPLANTADA DO CORAÇÃO

ano 7 – nº 1 – Janeiro – Fevereiro – Março - 2007

Editorial

Em 26 de março último, foi realizada a Assembléia Geral Ordinária da ACTC.

Este é um momento muito importante que acontece, anualmente, no mês de março.

Todos os anos o Conselho Deliberativo se reúne para a apresentação das Demonstrações Contábeis, do Parecer da Auditoria Independente e do Relatório de Atividades do ano anterior, além do lançamento da Campanha de Coração para Coração do ano vigente, no caso 2007.

A cada 2 anos é eleita a diretoria para um mandato de 2 anos, como aconteceu neste ano.

Esta Assembléia Geral é o órgão máximo de deliberação, que ratifica e legitima o trabalho da diretoria, acompanhando de perto a administração da entidade em seu dia-a-dia.

Podemos dizer que a ACTC atingiu um patamar de consolidação significativo, porque a participação do Conselho Deliberativo se ampliou de forma inequívoca e este é um fator de relevância para a solidez de uma organização.

No que se refere ao trabalho em si, com as mães e crianças/adolescentes, nosso relatório de atividades detalha como estamos estruturados e como nossas atividades apresentam-se mais coerentes e consistentes com nossa missão, sendo realizadas por uma equipe profissional competente e dedicada.

Nossa opção por uma atuação não assistencialista se expressa na parceria com as mães/acompanhantes. Esta forma de ação exige mais de mães e funcionários, tornando a tarefa mais complexa, mais difícil de ser realizada, porém muito mais gratificante para todos.

A mãe/acompanhante recebe o benefício de dispor de todos os serviços que a ACTC oferece e participa com seu trabalho, sendo responsável pela organização da casa. Toda a conduta dos profissionais é orientada para o desenvolvimento da iniciativa e da participação ativa em todas as questões do dia-a-dia e

no que se refere ao tratamento e acompanhamento dos filhos.

A experiência de passar pela ACTC marca essas mães/acompanhantes de uma forma positiva no sentido da construção da autonomia. Ainda não temos uma avaliação técnica a esse respeito, pois os custos são proibitivos, mas isso evidente nas conversas, nos corredores, e, informalmente, é percebido por todos.

Estamos no caminho certo, construindo uma entidade que presta um serviço de qualidade e que cresce produzindo raízes fortes. Dessa forma, garantimos sua sustentabilidade e o cumprimento da sua missão.

Teresa Cristina Ralston Bracher
Presidente da ACTC

Missão

Nossa missão é prestar atendimento multidisciplinar a crianças portadoras de doenças cardíacas encaminhadas pelo Instituto do Coração (HC-FMUSP), bem como a seus familiares. Proporcionamos hospedagem, alimentação, apoio social, psicológico e pedagógico, desenvolvendo uma ação que tem como meta transformar a situação-problema em crescimento e aprendizado.





ACTC

Diretoria- 2007 a 2009

Presidente: Teresa Cristina Ralston Bracher
Vice-Presidente: Theotônio Maurício Monteiro de Barros
Mônica Pimentel de Vassimon
Roberto da Silva Souza
Anís Chacur Neto
Suzana Steinbruch
Cynthia Lanzara Grisólia Gantus

Conselho Fiscal

Antonio Luiz Thomé Gantus
Tito Enrique da Silva Neto
Vera S. Pereira Coelho
Nelson Waisbich (supl.)
José Eduardo Cintra Laloni (supl.)
Marina Massi (supl.)

Conselho Deliberativo

Amanda Pinto da Fonseca Tojal
Ana Maria F. S. Diniz D'Ávila
Andréa Paula B. C. I. da Veiga Pereira
Anís Chacur Neto
Antônio Bonfá
Antônio Carlos da Silva Bueno
Antônio Lourençato
Antonio Luis Thomé Gantus
Arlindo Riso
Benjamin Steinbruch
Candido Botelho Bracher
Carlos Roberto da Silva Souza
Claudia Jaguaribe
Cynthia Lanzara Crisólia Gantus
Dr. Luis Fernando Caneo
Dr. Renato Assad
Dra. Carla Tanamati
Dra. Estela Azeka
Edmar Atik
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Elisa Maria R. C. Bonfá
Elizabeth Infante
Ezequiel Grin
Fernanda Marinho Aider Lunes
Francisco M. Pereira Coelho
Íside Lanzara Grisólia
Ivete Fátima de Souza
Jorge dos Santos Caldeira Neto
José de Menezes Berenguer Neto
José Eduardo Cintra Laloni
Jussara Moritz
Liane Ralston Bielawski
Líliá Moritz Schwarcz
Luanda Pinto Backheuser
Lucia Barbero Marcial
Luiz Antunes Maciel Mussnich
Marcelo Biscegli Jatene
Márcia Leonor Barbero Marcial
Maria Luiza Carvalho da Silva
Maria Márcia dos Reis
Maria Tereza Affonso Ionescu
Maria Tereza Tavares de Araújo Elias Preuss
Maria Thereza Staub
Mariana Antibas Atik
Marilena Almeida Batista Bonadio
Marina Massi
Miguel Lorenzo Barbero Marcial
Mônica Pimentel de Vassimon
Nelson Waisbich
Paolo Bellotti
Regina Beatriz de Freitas Jatene
Regina Lefevre Malzoni de Souza
Ricardo P. Backheuser Jr.
Ricardo Steinbruch
Roberto Bielawski
Roberto Eduardo Moritz
Rosana Destro
Sebastião Botto de Barros Tojal
Sérgio Colombo
Sergio Rabello Tamm Renault
Susana Steinbruch
Suzi Solón Arida
Teresa Cristina Ralston Bracher
Theotônio Maurício Monteiro de Barros
Tito Enrique da Silva Neto
Valéria Wey Barbosa de Oliveira
Vera S. Pereira Coelho

Equipe:

Coordenação: Regina Amuri Varga
Serviço Social: Ivone G. Pichin, Kelly Regina Banin e Monalisa Alcides Jorge
Psicologia: Andréa Nunes
Terapia Corporal: Leda Stelmach
Supervisora Pedagógica: Raquel Pacheco Duarte
Educadoras: Regiane Iglesias, Cristina Maria Macedo Tomaz, Claudia Stefanelli J. Ribeiro e Jucicleide Alemida Neto
Culinária: Rosa Durães Sanson
Costura: Bernadete Maria Oliveira Freitas
Música: Pedro Alves Mourão
Administrativo: Alessandra Gallo

Desenvolvimento Institucional: Débora Pinto Carneiro

Auxiliar de Recepção: Márcia Ribeiro de Araújo

Auxiliar de Bazar: Lusiene Almeida dos Santos

Auxiliar de Bazar: Maria Izabel Freitas

Auxiliar de Serviços Gerais: Maria do Socorro Gomes

Assessorias:

Jurídica: Sandra Alves da Silva

Contábil: Perspectiva Organização Contábil

Auditoria: SGS Auditores e Consultores Independentes

Pedagógica: Escola Vera Cruz

Administração e Recursos Humanos: Via Gutemberg e Presença RH

Voluntários:

Aldo Senna Franco
Ana Alves Alencar
Ana Lícia de C.B. Pegorelli
Angelina V. A. Chu
Célia Massumi Kitano
Célia Misuzu Tabota
Célia Satie Hosaki
Débora Dias
Elaine Cardozo
Eliza Tanaka
Felícia Knoblock
Fernanda Lopes S.D. Ignácio
Fernanda Tajchman
Jacom Pongeluppe
Jandyra Silva Dias
Juliana Lattari Sobrinho
Leticia Ribeiro Nolasco
Liz Proença Vieira
Luciana Bruno de Andrade Mello
Luciene de Santana
Márcia Maria Castagnari Altenfelder Silva
Marcos Fernando de Oliveira Penteadó
Maria Ângela Bassi
Maria José Viana de Moraes de Freitas Alves
Maria Teresa Quadros
Mariana Antibas Atik
Marília R. Zanetti
Marina Zochetti de Lima Campos
Mariza Menegazzo Lencioni
Márton Pereira de Almeida
Menahem Friedman
Nidia Coltri
Norma Setzer Goldstein
Patrícia Gwercman
Patrícia Obrakat Salgado
Paula Monteiro dos Santos Perin
Regina Célia Pereira
Renata Cristiane da Silva
Renata de Barros Pereira
Ricardo Felipe de Campos
Ricardo Zamaoli Rodrigues
Rita de Cássia Santana
Roberta Levy Laloni
Roberto dos Santos
Sandra Cristina Jesus Resende
Sarah Caldeira Murta
Sérgio Augusto Pucci
Susana Mentlik
Viviane Bressane Claus Molina

Projeto e Editoração:

Fotolitos:

Impressão:



bureau 34



Este informe trimestral é um trabalho voluntário realizado em equipe. A doação desses serviços é fundamental para divulgar nosso trabalho e conquistar novos colaboradores.

Tiragem: 2.000

Endereço: R. Oscar Freire, 1463 - Pinheiros - São Paulo - SP - CEP 05409-010

www.actc.org.br - actc@actc.org.br

CNPJ: 00.236.857 / 0001 - 05

- Utilidade Pública Municipal - Dec. 38.824 de 16/12/99

Publ. no D.O.M. em 17/12/99

- Utilidade Pública Estadual - Dec 47172 de 02/10/02

Publ. no D.O.E. em 03/12/02

- Utilidade Pública Federal - Port. 336 de 02/05/00

Publ. no D.O.U. em 03/05/00

- CONSEAS - Certif. de Inscr. nº 0029/SP/99 - Publ. no D.O.E. em 20/07/00 -

CEAS/CNAS - Certif. de Filantropia - Resol. Nº 33 de 16/04/00 - Publ. no D.O.U. em 26/04/02

- CMDCA nº 941/CMDCA/2002 - Publicada no D.O.M. em 02/04/02

- DRADS/SEADS/COFAS - nº 5497 - Publ. no D.O.M. em 09/12/02

Prêmio Betinho de Cidadania 2006 - Menção Honrosa - O Projeto Maria Maria recebeu este certificado em solenidade realizada pela Câmara Municipal de São Paulo.

Certificado de Livro Altamente Recomendável - FNLIJ - 2005 - O Livro "Linhas da Vida: Bordando as Histórias dos Nossos Corações", recebeu este certificado em solenidade realizada na 12ª. Bienal Internacional do Livro no Rio de Janeiro - RJ.

PRÊMIO BEM EFICIENTE - Kanitz & Associados - 2004 - Premiação bianual creditada às 50 entidades que alcançam reconhecimento pelo desempenho profissional, resultados financeiros e operacionais, transparência e impacto social em nível nacional.

ABRINQ - Fundação ABRINQ - Prêmio Criança 2000 - Vinte Finalistas

Concedido pela Fundação ABRINQ desde 1989, o Prêmio Criança tem como objetivo identificar e reconhecer iniciativas de pessoas, empresas e organizações sociais na implementação de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida e defesa de direitos de crianças de 0 a 6 anos no país.

Destaques

• Assembléia Geral

No dia 26 de março, a ACTC realizou a Assembléia Geral Ordinária 2007, que aconteceu no Centro de Convenções Rebouças. Toda a Diretoria, Associados Fundadores e Associados Efetivos foram convidados a participar.

Foram apresentados: o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Contábeis, o Parecer da Auditoria Independente e o Relatório de Atividades de 2006. Ocorreu também a eleição da nova diretoria e o lançamento da Campanha de Captação de 2007.

O Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis de 2006 foram apresentadas pela representante da empresa Perspectiva Contábil, Marina Porto e, logo após, Regina Amuri Varga, Coordenadora da ACTC, apresentou uma síntese dos dados de maior destaque do Relatório de Atividades 2006.

Na seqüência, a advogada Sandra Alves convidou os presentes a participarem da votação para a eleição da nova diretoria, com mandato de 2007 a 2009, em que foi apresentada chapa única e foram eleitos os seguintes membros:

• DIRETORIA

- Presidente - Teresa Cristina Ralston Bracher
- Vice-Presidente – Theotônio Maurício Monteiro de Barros
- 1º Secretário – Mônica Pimentel de Vassimon
- 2º Secretário – Carlos Roberto da Silva Souza
- 1º Tesoureiro – Anis Chacur Neto
- 2º Tesoureiro - Suzana Steinbruch
- Diretora Cultural - Cynthia Lanzara Grisólia Gantus

• CONSELHO FISCAL:

- Antonio Luiz Thomé Gantus
- Tito Enrique da Silva Neto
- Vera S. Pereira Coelho

• SUPLENTE:

- Nelson Waisbich
- José Eduardo Cintra Laloni
- Marina Massi

Foi realizada também a abertura oficial da Campanha de Captação “De Coração para Coração – 2007” pela presidente eleita, Teresa Cristina Ralston Bracher, que logo após encerrou a cerimônia, agradecendo a presença de todos.

Ao final, os convidados ganharam um lindo avental bordado, produto do Artesanato Maria Maria e puderam apreciar o buffet preparado pelas mães/acompanhantes e pela culinária Rosa Durães.

O Relatório de Atividades 2006 está disponível na ACTC para todas as pessoas interessadas. Para obter cópia em via eletrônica, entre em contato conosco, falar com Débora Carneiro pelo telefone 3088-7454 e/ou por e-mail debora@actc.org.br.



• Uma Dose de Vida

No dia 31 de janeiro, o Aché Laboratórios, a maior indústria farmacêutica da América do Sul, realizou em sua sede, em São Paulo, o evento de premiação da terceira edição do Programa “Uma Dose de Vida”.

Por meio dessa iniciativa, durante o mês de outubro de 2006, parte dos recursos arrecadados com a venda de todos os medicamentos do laboratório foram recolhidos para um fundo criado especialmente para o programa e redistribuído a 73 instituições que têm como foco de atuação a saúde da criança, em 23 estados brasileiros e Distrito Federal.

A ACTC foi uma das entidades selecionadas pela empresa Aché e, também, pelo voto de médicos e profissionais da área da saúde, recebendo o valor de R\$ 6.631,99.

Agradecemos de coração ao apoio e comprometimento de Aché Laboratórios.



• Passeio ao Hopi Hari

No dia 25 de janeiro, por meio da Atividade Lazer, crianças, adolescentes e mães/acompanhantes tiveram a oportunidade de conhecer o parque temático Hopi Hari, acompanhados dos voluntários Sérgio Pucci, Paula Monteiro dos Santos Perin, Menahem Friedman, Marcos Penteado e Ricardo Zamaioli.

Localizado na Rodovia Bandeirantes, em Vinhedo, o parque conta com mais de 40 atrações, em 760 mil metros quadrados de muita descontração, alegria e divertimento.

Agradecemos o apoio dos voluntários e do Unibanco, responsável pela doação dos passaportes que proporcionaram ótimos momentos a todos!



• Nova Parceria - Magam Confeções e Artesanato Maria Maria

No mês de janeiro, a ACTC e a empresa MAGAM Confeções iniciaram uma parceria, com objetivo de agregar maior valor e qualidade aos produtos produzidos na Atividade Maria Maria.

A MAGAM, a partir de agora, vai ficar responsável pela montagem e acabamento dos produtos do Artesanato Maria Maria, dentre eles, as famosas bolsas, os aventais e os jogos americanos.

Além disso, novos produtos estão em elaboração e criações recentes, como as necessárias e os porta-moedas, já estão a venda no nosso Bazar.

MAGAM
CONFECÇÕES



• Festa de carnaval na ACTC

Foi com muita animação que, no dia 16 de fevereiro, crianças, adolescentes, mães e funcionários celebraram o Carnaval.

Todas as crianças se fantasiaram e com muita serpentina, confete e alegria, pularam e dançaram ao som das antigas marchinhas carnavalescas.

Nossas educadoras e a culinária Rosa organizaram a festa, com muitos lanches, bebidas e sorvete, além de enfeitar o refeitório.

A novidade ficou por conta das crianças que, durante toda a semana, na Atividade Brasileirinhos, produziram máscaras para funcionários e mães presentes.



• Ação de Responsabilidade Social na ACTC

No dia 16 de fevereiro, a ACTC recebeu uma doação muito especial da Só Marcas Comercial Ltda. A doação de produtos de higiene pessoal e produtos de limpeza – sabonete, sabão em pó, detergente e desinfetante - foi entregue pessoalmente pelos representantes Soraia Assis de Souza, Fernando Rodrigues Ramos e Jorge Henrique M. de Oliveira.

Essa ação faz parte do projeto de responsabilidade social realizado mensalmente por todos os funcionários da empresa, que doam um valor em dinheiro, selecionam uma entidade a ser beneficiada e revertem na compra de produtos de que a instituição em questão necessita.

Cumprimentamos pela iniciativa e agradecemos o apoio!



• O jardim da ACTC dando frutos



Para a surpresa e admiração de todos, a bananeira da ACTC, mais uma vez, deu frutos. Crianças, adolescentes, mães e funcionários ficaram encantados com a quantidade e a qualidade das bananas que nasceram.

• ACTC e Projeto Coração Salvador promovem palestra de incentivo a doação de órgãos

A ACTC realizou no dia 05 de março de 2007, às 20hs, em sua sede, palestra com Salvador Paiva, criador e idealizador do Projeto Coração Salvador.

O evento reuniu mais de 50 pessoas, dentre associados,

parceiros, funcionários, voluntários, mães/acompanhantes e mais alguns convidados da ACTC e teve como objetivo compartilhar com o público presente a experiência de um paciente transplantado, sensibilizando a todos para a importância da doação de órgãos.

• Projeto Coração Salvador

Engenheiro mecânico formado pelo Instituto Mauá de Tecnologia Engenharia, Salvador Paiva, hoje com 60 anos, passou por um transplante cardíaco em 20 de janeiro de 2004, depois de ter ficado por sete meses na fila, à espera por uma doação. Permaneceu internado por três meses e meio. Nesse período, realizou cerca de 700 exames e passou 27 horas em centros cirúrgicos.

O resultado dessa experiência foi a criação de um projeto de apoio à vida - o Projeto Coração Salvador - que vai desde o incentivo à doação de órgãos até o estímulo positivo àqueles que, junto com suas famílias, são obrigados a enfrentar uma situação semelhante.

O projeto teve início com a publicação do livro "Coração Salvador – Breve História de um Transplantado" e, hoje, prossegue por meio de palestras motivacionais em empresas, escolas, clubes, associações, abordando: Os aspectos que envolvem um transplante de coração; Depoimento de quem



passa por uma situação limite como essa; O incentivo à doação de órgãos; e O preconceito que aguarda o transplantado na sua volta à vida normal.

Acreditamos que devemos compartilhar com nossos parceiros as dificuldades enfrentadas pelas famílias e pela instituição no período da espera e nos momentos seguintes ao transplante das crianças atendidas na ACTC. Confiamos que esse compartilhamento possa sensibilizar essas pessoas, mobilizando-as como defensoras e divulgadoras da doação de órgãos.



Agradecemos de coração a presença de todos!



• Atividade Maria Maria tem oficina com artista plástico Alex Cerveny

A ACTC promoveu no dia 09 de março na Atividade Maria Maria, a Oficina de Móbile, ministrada pelo artista plástico Alex Cerveny.



Esse evento teve o objetivo de dar continuidade à parceria feita no ano passado com o artista plástico e despertar nas mães/acompanhantes interesse por outras formas de artesanato.

Com apenas linha, arame, botões e miçangas de vários formatos e cores, foram montados lindos móveis que enfeitaram a Sala de Atividades, dando um toque especial.

Durante todo o ano serão realizadas diversas oficinas, que proporcionarão o contato das mães/acompanhantes com novos e diferentes tipos de artesanato.



• Dia Internacional da Mulher - comemoração especial

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, no dia 08 de março, a ACTC presenteou todas as mães/acompanhantes de uma forma diferente.

A educadora Cristina Macedo e a supervisora pedagógica Raquel Pacheco organizaram uma tarde de passeio exclusiva para as mães, enquanto as crianças e os adolescentes participavam de atividades na ACTC.

O roteiro escolhido foi a exposição internacional "Decifrando o Cabelo", realizada no SESC Pompéia pela L'Oréal e la Cite de Sciences et de L'industrie, um dos maiores museus tecnológicos da Europa.

A mostra trouxe para o público desde a análise da estrutura e propriedades físicas do cabelo até sua visão histórica e atual, por meio de atividades integradas, como contação de histórias, performances, teatro de bonecos, esquetes teatrais, debates, palestras e uma instalação de salão de barbeiro.



Dentre as atrações da exposição, destacou-se o Salão da Metamorfose, onde, por meio de computação gráfica, era possível se ter variações de estilos de cabelo, como idéia para uma nova aparência.

O passeio foi um momento de muita descontração e divertimento!



• Brasileirinhos visita a exposição de Brinquedos Antigos

No dia 01 de março, a educadora Regiane Iglesias e a estagiária Jucicleide Almeida, levaram as crianças da Atividade Brasileirinhos e suas mães/acompanhantes para visitar a exposição de Brinquedos Antigos, realizada pelo Centro Cultural Apsen, na Casa da Fazenda do Morumbi.

Os brinquedos expostos eram de épocas diferentes, desde a década de 30, manipulados à mão e talhados em madeira, até os dos dias de hoje que são em sua maioria eletrônicos, ilustrando as várias mudanças ocorridas.

As crianças se surpreenderam com a diversidade de brinquedos apresentada. Já as mães fizeram uma viagem pelo tempo, lembrando da própria infância, ocasião em que

puderam dividir suas emoções com os filhos.

Além disso, o local também apresentou outras opções de lazer para as crianças e mães/acompanhantes, como a Senzala, montagem do ambiente em que viviam os escravos, a Capela e o Ateliê de Artes.



• Ação em prol da ACTC

A arquiteta Flávia Ralston realizou no dia 26 de março o lançamento de seu livro "Elementar Arquitetura". O evento aconteceu na sanduicheria D'Múcios em Moema e parte da renda obtida com a venda do livro será destinada à ACTC e ao ICC – Instituto Criança Cidadã.

O livro é ilustrado por imagens, acompanhadas de depoimentos de cliente e parceiros, reunindo algumas obras e projetos da arquiteta, que possuem como característica marcante a conciliação de estética com aspectos ambientais e de sustentabilidade.

Cumprimentamos e agradecemos de coração à arquiteta Flávia Ralston pela iniciativa!



• Formação e desenvolvimento profissional

A ACTC mantém constante preocupação com a formação e desenvolvimento dos profissionais que compõem sua equipe.

No início de 2007, a coordenação efetuou o Levantamento do Perfil Profissional, a Avaliação de Desempenho e o alinhamento das expectativas de desenvolvimento profissional, no qual foi traçado um plano de desenvolvimento para cada membro da equipe da ACTC.

Dentro desta proposta, destacamos:

• No dia 14 de fevereiro toda a equipe da ACTC recebeu treinamento ministrado pelo Comandante Ruiz da 13ª Brigada de Incêndio – Medicina e Segurança no Trabalho de São Paulo. Nesse treinamento foram passadas as orientações de como



prestar os primeiros socorros, os procedimentos para operação de equipamentos de combate a incêndio, além de procedimentos de prevenção a incêndios.

• Em fevereiro toda a equipe da ACTC iniciou o curso de Inglês, ministrado pela Companhia de Idiomas, empresa especializada em desenvolver soluções personalizadas em



ACTC

ensino de idiomas para empresas e profissionais que tenham necessidades específicas de aprendizagem. As aulas acontecem duas vezes por semana na própria instituição, com dois grupos de diferentes níveis.

• No dia 27 e 28 de fevereiro, a Coordenadora Regina Amuri Varga, as Assistentes Sociais Ivone Pichin e Kelly Banin, a Psicóloga Andréa Nunes e a Supervisora Pedagógica Raquel Pacheco participaram do Curso Suporte Básico à Vida - BLS, organizado pela Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo - SOCESP. O curso teve o objetivo de treinar profissionais da área da saúde a realizar manobras de



Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) em adultos e crianças, utilizando o Desfibrilador Externo Automático (DEA), ventilação com dispositivos de barreira e bolsa/máscara.

• A Supervisora Pedagógica Raquel Pacheco iniciou no mês de março o curso de Pós-graduação de Gestão de Projetos Sociais em Organizações do Terceiro Setor, promovida pelo COGEA da Pontifícia Universidade Católica – PUC. Com duração de dois anos e meio, o curso pretende promover a profissionalização das pessoas que atuam na área, formando gestores de projetos sociais e de organizações do Terceiro Setor.

• No mês de março, a Educadora Regiane Iglesias iniciou o curso de Educador Social, realizado pela Pinacoteca do Estado de São Paulo. O curso acontecerá até julho, às terças-feiras, no período da tarde e visa a dar subsídios para a elaboração, execução e avaliação de projetos educativos em arte voltados à inclusão sociocultural.

• ACTC - Uma casa de portas abertas

Nos meses de janeiro, fevereiro e março, recebemos muitas visitas que vieram conhecer um pouco mais as atividades e os trabalhos desenvolvidos pela ACTC:

- Salvador Paiva – Fundador do Projeto Coração Salvador
- Ana Barbas – Associação Comunitária Despertar
- Eduardo Frezza – Magam Confecções
- Helson Castro – Dentista
- Soraia Assis de Souza – Só Marcas
- Fernando Rodrigues Ramos – Só Marcas
- Jorge Henrique M. de Oliveira – Só Marcas
- Carlos Toschi
- Cláudio Junqueira – Rádio Bandeirantes
- Vera Chaddad – Salão de Arte
- Elaine Aparecida Goyano – Assistente Social Casa de Apoio Bem Viver
- Frida Allendorf – Coordenadora Casa de Apoio Bem Viver
- Aline Vilhena – Estilista
- Márcia Raquel Rolon – Presidente Instituto Homem Pantaneiro

Agradecemos o interesse e aguardamos o retorno de todos!

• Voluntariado em destaque

É com grande prazer que podemos contar em nossa equipe com as voluntárias Jandyra Silva Dias e Maria Teresa Quadros. Semanalmente, elas desenvolvem um trabalho de recreação com as crianças, feito com muita dedicação e carinho; por isso se tornaram tão queridas por todos.



Nosso muito obrigado!

• Não perca!

O Bazar da ACTC está repleto de novidades, como os ímãs, canecas, camisetas, blocos de notas e novos modelos de bolsas, peças exclusivas bordadas à mão pelas mães/acompanhantes da ACTC durante a Atividade Maria Maria.

Venha conferir!

Bazar da ACTC: R. Oscar Freire, 1463 – Pinheiros - São Paulo - Tel: (11) 3088-7454/ 2286.



Agradecimentos

Aché Laboratórios Farmacêuticos S/A
Acril-Labor Beneficiamento e Comércio de Chapas Acrílicas Ltda.
Ampla Marketing Promocional
A+ Comunicação
Bureau 34
Editora Santos
Fazenda Santana do Monte Alegre
Focus Audiovisual
Gráfica Sonora
Horti Frutas 29
Instituto Água Viva
Osaka Dedetizadora

Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire
Ripasa S. A. Celulose e Papel
Sanifill
Santher
Só Marcas Comercial Ltda.
Transcomboio
Viverde Plantas
Zurich Brasil Seguros S.A.

Colaborações

Doar carinho, respeito e atenção custa pouco e faz bem ao coração.

Colabore conosco, sendo voluntário ou doando bens, serviços ou dinheiro.

Entre no nosso site e descubra como colaborar.

www.actc.org.br

Momento do Parceiro

Nesta edição, entrevistamos o Sr. Francisco Padilha, presidente da Fundação CSN, que apóia a ACTC desde 2005. Além disso, a Fundação também contribui com a Associação, por meio dos projetos aprovados no Fundo Municipal da Criança e do Adolescente – FUMCAD.

A Fundação CSN, braço social da Companhia Siderúrgica Nacional, atua em projetos que contribuem para a transformação social da comunidade nas áreas de educação, desenvolvimento comunitário, saúde, cultura e esporte.

A seguir alguns trechos da entrevista realizada com Sr. Francisco Padilha:

ACTC - Qual perfil das entidades que a Fundação CSN apóia?

Francisco Padilha - A Fundação CSN busca apoiar entidades comprometidas com os valores da ética e transparência e que têm como missão o desenvolvimento econômico, social, educacional e cultural de criança, jovens e famílias em todo o país.

ACTC - Por que a Fundação CSN apóia a ACTC?

Francisco Padilha - A Fundação CSN apóia a ACTC pela incontestável reputação dessa associação no trabalho de excelência que realiza com crianças cardíacas.

ACTC – Qual é a opinião da Fundação CSN sobre o trabalho desenvolvido pela ACTC?

Francisco Padilha – A Fundação CSN considera o trabalho da ACTC de fundamental importância para dar tratamento às crianças portadoras de doenças cardíacas, além de oferecer conforto e amparo às suas famílias.

Informe Médico



Resposta à pergunta: O que é a rejeição? Quais os tipos e diferenças entre elas?

A rejeição é o estado clínico que demonstra a falência do coração, com insuficiente bombeamento do sangue para todo o organismo. Ela decorre da

reação imunológica do próprio indivíduo que recebeu o órgão, pela formação de anticorpos em presença de um órgão estranho ao corpo (coração transplantado). Dada a existência deste novo órgão, há a ativação e formação de linfócitos (rejeição celular). O linfócito é um tipo de glóbulo branco, encontrado no sangue e faz parte da imunidade celular, e pode atacar o órgão. A porcentagem de linfócitos no sangue varia muito, de acordo com a saúde do paciente. Numa rejeição, observamos grande número de linfócitos.

Pode haver também a ativação e formação de anticorpos pré-formados (rejeição humoral), sendo esta a menos comum dentre os dois tipos de rejeição.

Ambos os mecanismos existem ao mesmo tempo, sendo difícil a diferenciação entre eles.

Considera-se ainda a rejeição hiperaguda (forma de rejeição grave humoral), de ocorrência em curto espaço de tempo, na qual os anticorpos pré-formados reagem rapidamente contra o órgão transplantado.

Assim, na rejeição em geral, há invasão dos linfócitos no coração transplantado, com destruição das fibras musculares cardíacas (miocárdio), conhecida como miocitólise, e com conseqüente formação de tecido fibroso (cicatriz).

Os graus dessa manifestação são obviamente variados, desde os discretos até os acentuados, com maior incidência no primeiro mês do transplante, tornando-se mais raros e de mais fácil controle, decorrido o primeiro ano após a cirurgia.

• Os fatores de risco

Os fatores de risco mais conhecidos para a ocorrência da rejeição se relacionam a:

- 1 - Receptores jovens do sexo feminino;
- 2 - Coração de doador de mulher jovem;
- 3- Doador de grupo sanguíneo “não-O”;
- 4 - Painele de linfócitos maior que 10%;
- 5 - Prova cruzada positiva antes do transplante; e
- 6 - Infecção por citomegalovírus.

• Diagnósticos

O diagnóstico é estabelecido pelo:

- 1- Quadro de insuficiência cardíaca (cansaço, taquicardia, coração e fígado aumentados);
- 2- Pelo ecocardiograma (com função cardíaca deprimida);
- 3- Pela cintilografia com Gálio-67 (afinidade do radioisótopo pelos linfócitos no miocárdio)
- 4- Pela biópsia do coração.

Dada essa complexidade evolutiva, aliada à dificuldade da obtenção de doadores, além dos efeitos colaterais da medicação, o transplante celular está tomando grande vulto, e possivelmente venha, em alguma época, a substituir o transplante de todo o órgão. O transplante celular constitui-se de células fetais ou do próprio indivíduo, provenientes do músculo esquelético, da medula óssea e do tecido gorduroso, compondo as chamadas “células tronco”.

Neste momento é importante o controle clínico rigoroso do paciente com o uso de medicamentos que previnam a rejeição como a ciclosporina, tacrolimus, azatioprina, micofenolato mofetil e principalmente o corticosteróide, na crise imunológica.

Prof. Dr. Edmar Atik
Cardiologista Clínico do InCor
Membro do Conselho Deliberativo da ACTC





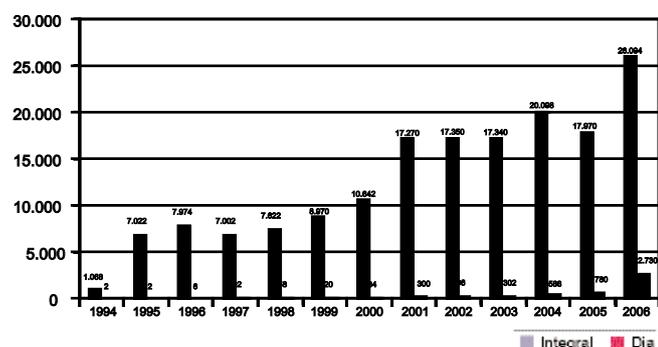
ACTC

Nossos Números

• Nossos números de Janeiro a Março de 2007

Linhas de atuação:	Resultado:
• HOSPEDAGEM	
Pernoites	3.271
• ALIMENTAÇÃO	
Refeições Oferecidas	17.401
• SERVIÇO SOCIAL	1.430
• PSICOLOGIA	364
• DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL	931

ACTC – Evolução do volume de atendimento aos usuários 1994 - 2006



Neste gráfico a contabilização é diária e são considerados usuários o paciente e sua mãe/acompanhante, consideramos o atendimento integral e o atendimento dia.

Demonstrações das Receitas e Despesas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006

Total de receitas	R\$ 1.392.860
Total das despesas	R\$ 1.264.135
Fundo de Custeio – Reserva Técnica	-
Superávit do exercício	R\$ 128.725

A ACTC coloca à disposição o Relatório de Atividades 2006, o Parecer da Auditoria, assim como o Demonstrativo Contábil referente ao ano de 2006. Além disso, disponibiliza também informações adicionais sobre as notícias veiculadas neste informativo. Para mais informações, tratar com Débora pelo telefone 3088-7454.

Notícia das Mães

• “O bordado, além da ajuda financeira, faz esquecer nossa angústia!”

Nasci em Itueta, Minas Gerais, mas atualmente moro em Cariacica, Vitória, Espírito Santo. Tenho 50 anos, sou casada e mãe de quatro filhos.

Meus pais vieram da Alemanha, são pomeranos. Esses alemães que desembarcaram no Espírito Santo eram em sua maioria da Pomerânia, a antiga Prússia, atualmente Polônia. Por isso, minha família sempre frequentou a igreja luterana da região. Vivia na fazenda com meus pais e meus sete irmãos, dois homens e cinco mulheres. Minha família vivia da terra, tínhamos mais de cinquenta alqueires, onde criávamos gado e plantávamos café. Vivíamos da produção de leite e do café.

Trabalhei desde pequena e não sobrava muito tempo para brincar. Costumava levantar quatro horas da manhã para juntar as vacas para tirar leite, depois ia para a cozinha fazer almoço. Eu cheguei a cozinhar para dez peões. Depois do almoço, lavava a roupa e ia cuidar da limpeza da casa. Quando chegava o final da tarde já era hora de fazer a janta. Quando o sol se punha, íamos dormir, porque não havia energia elétrica, não tinha nenhuma diversão.

Só aos domingos passeávamos na casa dos vizinhos e então podíamos brincar. As brincadeiras eram: passar anel, esconde-esconde e roda. Eram brincadeiras de meninas porque nós não podíamos brincar com os meninos. Até na igreja, de um lado ficavam os homens do outro as mulheres. De brinquedos, lembro das bonecas feitas pela minha avó. Eram feitas de sabugo de milho com vestido em tecido.

Sonhava em estudar e ser professora, mas não tinha escola na fazenda. Queria ir para a cidade estudar, no entanto minha mãe não deixou. Apenas meus dois irmãos foram, pois as mulheres não podiam sair de casa.

Até os dezesseis anos eu era analfabeta, minha mãe também era, pois entre os pomeranos, mulher não precisava estudar. Para minha sorte, apareceu por lá uma professora e foi ela que insistiu com minha mãe para eu aprender a ler e escrever.

Casei-me em 1976 com um pomerano, pois as moças só podiam casar com alguém da comunidade. Ainda bem que casei com quem eu gostava. Outro costume era que só os filhos homens recebiam herança, por isso as moças tinham que casar com rapazes que possuíam bens.

Depois de casada, fui morar em Vitória. Nossa vida não foi fácil! Eu pensava em ajudar meu marido financeiramente, mas com filho pequeno, com pouca escolaridade, não podia trabalhar. Eu fazia a rotina de casa, tinha vontade de estudar, mas na época não tinha onde deixar as crianças, não havia creche.

Quando os dois filhos maiores cresceram um pouco mais, pude voltar a estudar. Era meu sonho. Voltei à escola com trinta anos e consegui terminar o colegial. Meu marido me apoiava, queria que eu estudasse.

Fiz questão que meus filhos estudassem, minha filha já fez uma faculdade e está fazendo outra. Não consegui ser professora, queria continuar estudando, mas nessa época além de perder um filho, nasceu meu caçula Ludwig, com problemas cardíacos.

Quando estava grávida de seis meses dele, meu filho mais velho, então com dezesseis anos, foi assaltado quando estava indo para a igreja. Infelizmente morreu. A minha cidade, Vitória, é muito violenta.

Meu marido, depois da morte do meu filho, não acredita mais em Deus. Ele diz: “Se Deus existe por que abandonou

meu filho?" Ele abandonou a igreja, mas não proíbe ninguém de ir. Eu continuei crendo em Deus e freqüentando a minha igreja.

Não sei contar daquela época. Eu só chorava. O bebê parou de mexer, então fui ao médico, pensando que ele podia ter morrido, mas parecia que tudo estava bem.

A morte de um filho é a pior coisa que tem. Não é mole não! Morre um pedaço seu. Para falar a verdade, o que me deu força depois da morte do meu filho mais velho foi o nascimento do Ludwig. Foi como se eu tivesse meu filho de volta. O dia que ele nasceu eu não via o Ludwig, eu via o filho que tinha morrido. Parece que ele nasceu de novo. Eles são muito parecidos.

Se não fosse o Ludwig, teria sido pior. No nascimento dele ficamos sabendo dos seus problemas cardíacos. Ele não se desenvolvia, passou um ano com o mesmo peso e tamanho.

Tentamos tratamento em Vitória, mas o médico nos encaminhou urgente para o InCor. Como não tínhamos condições financeiras consegui, com ajuda do prefeito, uma passagem de avião. Viemos eu e meu filho, com apenas cinquenta reais. Meu marido ficou angustiado, não sabia se o filho ia voltar vivo.

Chegar a São Paulo foi complicado, pois nunca havia entrado em um avião. Meu marido ficou para cuidar dos outros filhos e também porque não podia deixar o emprego. Quando cheguei ao aeroporto fiquei atordoada, era tudo confuso. Meu Deus, eu e o Ludwig sozinhos! Eu só ficava olhando e pensando: Será que sou eu que estou aqui?

Até hoje não sei como consegui chegar ao InCor. Pedi informação, peguei o ônibus que me indicaram para a Avenida Paulista. Eu não entendia nada da cidade. Vitória é grande, mas nem se compara com São Paulo.

Assim, com o Ludwig no colo e uma sacola, fui perguntando e peguei o metrô. Fiquei dentro daquele buraco e ao sair de lá, pedindo informações, consegui chegar ao InCor. Foi difícil, mas acho que não tinha medo, depois que mataram meu filho não tive mais medo de nada.

Ao chegar ao InCor o meu filho foi internado. Eu disse que não tinha dinheiro para me hospedar. Indicaram-me a ACTC. Deram-me uns mapas para eu achar a casa. Fiquei com medo de deixar meu filho sozinho no hospital.

A melhor coisa que me aconteceu foi a ACTC. Aqui recebi todo apoio.

A primeira vez que vim ao InCor, meu filho fez cirurgia e fiquei dois meses. Quatro anos depois e ele fez a segunda cirurgia, dessa vez fiquei quatro meses. Ludwig nasceu com tetralogia de Fallot. Estou preocupada porque agora estão aparecendo problemas no exame dele. Tenho medo que ele precise de transplante.

Depois que o Ludwig nasceu, ficou difícil voltar a estudar e trabalhar. Só há um ano e meio estou trabalhando. Faço refeição para os diretores do Instituto de Previdência. É meu primeiro emprego e meu marido me apoiou. Ganho pouco, mas me faz bem e por ser meio período, dá pra fazer tudo em casa. Sair de casa me ajudou muito, pois eu estava deprimida. Entrar em contato com outras pessoas me faz bem. Recebo elogios pela minha comida. Trabalhar fora melhora a vida, além de ganhar dinheiro para ajudar nas despesas, a gente se sente mais valorizada. Todos, no meu trabalho, me apóiam, mesmo tendo que me afastar por algum tempo para cuidar da saúde do meu filho. Isso me deixa feliz!

Aqui na ACTC, participo desde o começo da atividade Maria Maria. Participei da confecção do mapa de fuxico e de todas as outras oficinas oferecidas. Eu já sabia bordar, porque lá na escola da fazenda, na hora do recreio a minha professora

ensinava muitos pontos, mas aqui na ACTC aprendi outros.

Bordar é a melhor coisa, eu não consigo ficar sem nada na mão, é uma terapia. Fico ocupada o tempo todo. Chego do trabalho e assim que dá, pego um bordado. Tenho medo de acontecer alguma coisa, medo de perder meu filho. O bordado, além da ajuda financeira, faz esquecer essa angústia.

Levei os trabalhos da ACTC para mostrar em Vitória. Todos gostaram e acabei vendendo algumas coisas. Todo mundo está encantado com meus bordados. Já tenho muitas encomendas. E o mais incrível: eu estou desenhando. Nunca acreditei que pudesse fazer isso. Eu via a professora desenhando as arvorezinhas e achava difícil. Pois agora eu já desenho. Esses dias fiz um vestido com as arvorezinhas. Os riscos foram ficando na minha cabeça e agora já consigo desenhar livremente, sem copiar.

Em relação à combinação de cores, eu vou experimentando e eu mesma vou descobrindo o que fica mais bonito. É uma satisfação quando termino um bordado. Coloco na minha frente e penso: Será que fui eu que fiz?

Aqui na ACTC também fico feliz porque recebo muitos elogios pelo meu trabalho e as professoras pedem que eu ensine para as outras mães. Eu que sempre sonhei ser professora realizei esse sonho na ACTC. Além disso, quando



chego aqui, todos querem que eu cozinhe e me pedem para fazer bolo e adoram. Eu gosto de ver meu trabalho ser reconhecido.

Depoimento da mãe/acompanhante Ervelinda Gumz Klug, mãe da criança Ludwig Gumz Klug.

Notícia das Crianças

• “Brasileirinhos” vai ao InCor

A atividade Brasileirinhos, inicialmente, foi idealizada para ser desenvolvida nas instalações da ACTC. Ao longo do tempo, percebemos que algumas crianças permanecem internadas por um longo período no InCor. Precisávamos pensar em uma forma de atendê-las e, diante disso, as educadoras encarregadas da atividade Brasileirinhos iniciaram suas idas quinzenais ao hospital.

Vale lembrar que essas crianças vêm de outros Estados e até de outros países da América Latina e, por esse motivo, não têm a visita freqüente de familiares e pessoas mais próximas.

Essa ação que se iniciou em 2006, tem levado não somente solidariedade e apoio emocional, mas também suporte pedagógico, por meio da entrega de materiais educacionais e de entretenimento, como: livros, gibis, telas para pintura, brinquedos de empréstimo, entre outros. Além disso, tem proporcionado também maior interação entre todos: crianças, adolescentes, mães e educadoras, ampliando o vínculo e fortalecendo laços que antes se restringiam ao espaço da ACTC.

Acreditamos que essas visitas, além de trazer força e alegria para as crianças/adolescentes e respectivas mães, ampliam o olhar das educadoras em relação à situação clínica e emocional dessas crianças, oferecendo suporte e colaborando para um processo mais ameno nesse período longe de suas casa e da ACTC.

Texto da educadora Regiane Iglesias e da estagiária Cláudia Stefanelli Ribeiro.



Nossos Parceiros - Amigos de Coração



Rede de Parceiros

Amigos de Coração - Pessoa Jurídica

Aché Laboratórios
 Banco ABC Brasil
 Bei Comunicação
 Bureau 34
 Carioca Christiani- Nielsen Engenharia
 Empresa de Petróleo Ipiranga
 Fundação Djalma Guimarães
 Fundação Filantrópica Safra
 Fundação Educacional Inaciana P.S.M.
 Fundação Salvador Arena
 Gerdau
 Gradiente
 Gráfica Sonora
 Instituto C&A
 Instituto Camargo Corrêa
 Instituto Pão de Açúcar
 Lefosse Advogados
 Klabin S/A
 Novartis Laboratórios
 Restaurantes Ráscal

Amigos de Coração - Pessoa Física

Antônio Beltran Martinez
 Antônio Carlos Barbosa de Oliveira
 Antônio Ermírio de Moraes
 Antônio José Louçã Pargana
 Beatriz Sawaya Botelho Bracher
 Cecília de Paula Machado Sicupira
 Déa Backheuser
 Eike Batista
 Eugênio Emílio Staub
 Fernão Carlos Botelho Bracher
 José Vicente Pinto dos Santos
 Lecy Beltran Martinez
 Maria Cecília Lacerda de Camargo
 Nancy Englander
 Paulo Mercado
 Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho
 Pedro Moreira Salles
 Ricardo P. Backheuser
 Sonia M. Sawaya Botelho Bracher

Doação Testamental

Maria Luiza Fagundes
 Jorge Uchoa Ralston
 ♥♥ **Associados Mantenedores**
 Alberto Zacarias Toron
 Alexandre Sampaio Nery
 Antônio Carlos Zuardi dos Reis
 Berenice Arvani
 Carlos Alberto Matoso Ciscato
 Carlos Toschi Neto
 Cássio Alcântara Costa
 César Torres Bertazoni
 Cláudia Pirani
 Denise Ralston Fonseca
 Ernesto Faro Júnior
 Evangelina da Silveira
 Evelyn Rita Ido
 Evelyn Schweizer
 Fernando Paulo Simas Magalhães
 Gilberto dos Santos
 Gilberto Santos Mendina
 Isabel Centola
 José Carlos Daux Filho
 José Carlos Moreira Wellausen
 Laerte Guilhermat
 Luísa Bielawski Carracedo

Mara Teixeira
 Marcela Azzam
 Márcia Ribeiro Ralston
 Maria Adelaide Bastos da Silva
 Maria Alexandra Kowlski Motta
 Maria Alice Ralston F. do Amaral
 Maria Carmella Piovesan de Campo
 Mário Luiz Saraiva
 Munir Ebaid
 Odair Schwindt das Dores
 Paulo Roberto Soares
 Ricardo Akeda
 Roberto Ângelo de Carlos Frizzo
 Roberto Daud
 Rodrigo Bresser Pereira
 Shirley Amorim Gomes
 Sílvia Nasrallah
 Sílvia Luisa R. S. Pereira
 Therezinha Ribeiro Ralston
 ♥ **Associados Mantenedores**
 Adolfo Alberto Leirner
 Adriana Ferreira Zamora
 Alberto Carlos Amador Gimenez
 Alexandre Clemente Chami
 Ana Maria Dei Espada

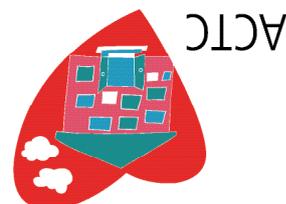
Audinéia Queiroz Gomes
 Cajsa Stin Johansson
 Carlos Lacerda
 Cláudio Sansevero
 Cristina Barros Grendl
 Dilvana Barboza da Silva
 Dora de Souza Pinto
 Doroty Del Guerra Lopes
 Elisa Bracher
 Elisa de Arruda Botelho
 Emília Gomes Robello
 Emílio Felício Imbrioli
 Fábio da Silva Marins
 Helena de Campos Nogueira
 Hermina Stewer
 Hernani Benedito Tolosa
 João Cândido Botelho Gomes
 José Martins Costa Filho
 José Ascenção
 José Ribamar Alves Xavier
 Lúcia Fortunato Donnamaria Neto
 Luciana Guimarães Salcetta
 Luis Eduardo C. Magalhães
 Luís Pedreira
 Maria Angélica A. G. Vidal
 Maria Livia Jank
 Maria Odila Guimarães Curi
 Mariza Reinz Cintra
 Paulo Reginaldo Costa
 Pietro Nozza
 Rodrigo Roriz Macedo
 Roland Gallbach
 Rosana Aparecida Pereira
 Sérgio de Freitas Costa
 Sheila Aparecida Loureiro
 Sílvia Maria Secco Andreoni Sarmanto
 Sônia Soicher Terepíns
 Vera Lúcia Mascarenhas Pires
 Vicente Ferrari
 Wanda Costa Borgneth
 Wanda Bodini Loureiro
 Washington Rancel Júnior
 Yeda Márcia Gonzaga da Silva
 Zita de Barros Garcia Ursini
Associados Colaboradores
 Alessandra Bresser Pereira
 Alex Cerveny
 Alexandre Ribeiro Lima
 Andréa Borges de Medeiros
 Antônio Carlos Malheiros
 Antônio Carlos Stefanelli
 Any Waisbich
 Armando Tooru Yamanaka
 Auryana Arcanjo
 Cláudia Baffa
 Clóvis França
 Daniela Camargo Botelho de Abreu Pereira
 Darcy Casanova Martin
 Débora Brum
 Elizabeth Rudge
 Felisbela Soares de Holanda
 Fernanda Caiuby N. Salata
 Flávio Ribeiro
 Frédéric Marie Henri Dyevre
 Gica Mesiera
 Gil Vianna Paim
 Gleika Maris Kelm
 Isabel Barbosa Felix de Souza
 Isabel Teixeira Mendes Gros
 João Signorelli

José Carlos Rezende Nogueira
 Kiki Felipe
 Leticia Moura
 Manoel de Oliveira Saes
 Márcia Cavalieri
 Maria Augusta Moisés
 Maria Cecília Meira Moreira
 Maria Elenita Favarato
 Maria Elisete Fernandes
 Maria Lúcia Guida
 Maria Luzia Canale Ortega
 Maria S. Salomão
 Mario Luiz Amabili
 Mariza Thomé
 Marizete Gonçalves Ferreira
 Nina Horta
 Odair Luis Ferreira
 Patricia Obracat Salgado
 Paulo Pimentel
 Ritsugo Tanida
 Rosa Takada
 Silvana Bonfiglioli
 Sônia Cristina Ribeiro Magalhães
 Vera Cecília Bresser Pereira
 Vera Maria Cyrillo Amorin
 Zélia Siqueira
Apoiadores
 A6 Design + Arquitetura
 Ação Solidária Contra o Câncer Infantil
 Alpatron
 Ampla Marketing Promocional
 Associação Viva e Deixe Viver
 Banco de Alimentos
 Bertha Industrial
 Brazil Foundation
 Buffet Ginger
 Carvalho Pinto, Monteiro de Barros A.A.
 Casa de Cultura de Israel – Centro da Cultura Judaica
 Centro de Apoio Psicossocial Itaim – Caps Itaim
 Centro de Psiquiatria da Lapa – Pronto-socorro Psiquiátrico da Lapa
 CIPLAN – Cimento Planalto S/A
 Companhia Suzano de Papel e Celulose
 Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas - CENP
 Eduardo de Almeida Arquitetos Associados
 Escola Vera Cruz
 Faculdade de Psicologia - Pontifícia Universidade Católica
 Federação Israelita do Estado de São Paulo
 Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo
 Gica Mesiera - Paisagismo
 Grupo Vicunha Têxtil
 Horti – Frutas 29
 InCor - Instituto do Coração – HC-FMUSP
 Inside Organiza
 Instituto de Psiquiatria – HC-FMUSP
 Levi's Strauss do Brasil
 Lions Clube Pompéia
 Montart Esquadrias Metálicas
 Multibrás Eletrodomésticos
 Nova Mercante de Papéis Ltda
 Peixoto & Cury Advogados
 Rede TV
 Ripasa S. A.
 Santher
 Sociedade Antioquina Do Brasil
 Talent
 Toschi – Assessoria e Consultoria em Segurança S/C Ltda
 Transcomboio
 TRR Consultora e Corretora de Seguros
 TV Bandeirantes
 TV Globo
 Unilever
 Viverde Plantas E Jardins
 Wharton University of Pennsylvania
 Zurich Brasil Seguros

ano 7 - nº 1 - Janeiro - Fevereiro - Março - 2007

Boletim Informativo da Associação de Assistência à Criança Cardíaca e à Transplantada do Coração.

INFORMATIVO ACTC



Associação de Assistência à Criança Cardíaca e à Transplantada do Coração

Rua Oscar Freire, 1463 - Pinheiros
 CEP: 05409-010 - São Paulo SP
 Telefax (11) 3088-2286 / 3088-7454
www.actc.org.br - actc@actc.org.br

Amigos de Coração



PETROBRAS



Aché Laboratórios
 Banco ABC Brasil
 Bei Comunicação
 Bureau 34
 Carioca Christiani – Nielsen Engenharia
 Empresa de Petróleo Ipiranga
 Fundação Djalma Guimarães
 Fundação Filantrópica Safra
 Fundação Inaciana P. S. M.
 Fundação Salvador Arena

Gerdau
 Gradiente
 Gráfica Sonora
 Instituto C&A
 Instituto Camargo Corrêa
 Instituto Pão de Açúcar
 Lefosse Advogados
 Klabin S/A
 Novartis Laboratórios
 Restaurante Ráscal

Associados Mantenedores • Associados Colaboradores • Doações Testamentais